

A INTERDISCIPLINARIDADE ATRAVÉS DO PIBID, A FIM DE CONHECER A IDENTIDADE DE DOIS AMBIENTES ESCOLARES

LOPES; Germanna da Costa¹; MOROSINO, Juliana Terra²; WITTKE, Cleide Ines³.

¹ Universidade Federal de Pelotas/ Ciências Sociais; ² Universidade Federal de Pelotas/ Letras Português/Espanhol; ³ Universidade Federal de Pelotas/ Departamento de Letras Vernáculas; Centro de Letras e comunicação. g.manna@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo relatar experiências de duas acadêmicas da Universidade Federal de Pelotas, graduandas dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais e de Licenciatura em Letras, ambas bolsistas do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, financiado pela CAPES. Este programa visa à formação docente proporcionando o contato de estudantes de licenciatura com o ambiente escolar, ainda na graduação, e conta com mais de 100 bolsistas das seguintes áreas humanas: Ciências Sociais, Letras, História, Filosofia, Teatro e Pedagogia, a qual atua diretamente em uma escola de educação infantil, diferentemente das demais áreas.

As acadêmicas, uma atuando na Escola Estadual Dom João Braga e a outra na Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Lourdes, relatam suas experiências nos projetos interdisciplinares desenvolvidos nestas instituições de ensino, através dos quais abordam a mesma temática, porém contextualizando-a sob as especificidades de cada área e estabelecendo possíveis relações entre ambas. O trabalho aqui apresentado refere-se às necessidades de conhecer a identidade do aluno em ambas as realidades a fim de melhor desenvolver práticas pedagógicas nestes ambientes, além de proporcionar um maior vínculo entre aluno e escola.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A sociologia volta a ser obrigatória na realidade escolar do Ensino Médio por decisão do Conselho Nacional de Educação no ano de 2006, após um longo período autoritário em que permaneceu banida, o que representou um corte no diálogo entre o ensino universitário e o ensino médio, freando o processo de construção social a partir da transposição de saber destes dois polos.

Entendemos ser, neste sentido, uma das maiores contribuições advindas do subprojeto PIBID de Ciências Sociais, qual seja a premissa de aproximar o currículo do curso superior ao curso do ensino médio; como forma de apresentar novas práticas pedagógicas que se assemelhe à realidade cotidiana do aluno fazendo com este identifique-se com a escola.

Além de propostas disciplinares o PIBID tem por meta o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, sendo este o foco deste artigo que visa relatar nossa experiência enquanto parte deste projeto.

As atividades do PIBID iniciadas no primeiro semestre de 2010 aos poucos foram sendo regularizadas, quando se convencionou como às terças feiras o dia de reunião nas escolas envolvidas no projeto. A partir de então, a Escola Estadual Dom

João Braga e a Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Lourdes passaram a buscar em suas reuniões uma aproximação entre as áreas, ou seja, à interdisciplinaridade. A Escola Estadual Dom João Braga conta com aproximadamente 500 alunos pertencentes ao ensino médio; em seus turnos diurnos abarca alunos de vários bairros de Pelotas e no turno da noite recebe a maior parte dos alunos do bairro Navegantes.

A Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Lourdes está localizada no centro da Cidade de Pelotas, contando com aproximadamente 620 alunos e, por estar situada em zona central, abarca alunos de todas as regiões da cidade, além de povoados e distritos vizinhos. Desta forma, é possível dizer que o corpo discente é bastante heterogêneo e as características deste ambiente escolar diferenciam-se das dos bairros justamente por este fator, o que torna a relação de identificação entre aluno e escola mais complexa, uma vez que a escola não está inserida em uma comunidade específica, e sim se compõe com características de diversas comunidades. Nosso desafio neste ambiente de ensino-aprendizagem é justamente fazer com que o aluno possa identificar-se com a escola, enxergando um pouco de sua realidade cultural no ambiente em que frequenta diariamente. Para isso, o Pídid humanidades propôs a elaboração de um projeto interdisciplinar que conecte a identidade dos alunos com a de seu ambiente escolar. Posteriormente este projeto será melhor explicado.

Inicialmente nos voltamos para a apreensão de um aporte teórico norteador, os PCN's do Ensino Médio e, concomitante a leitura dos Parâmetros Curriculares Nacionais, percebemos a necessidade de ampliar os nossos conhecimentos a cerca do que é de fato a interdisciplinaridade e suas outras vertentes: pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade, bem como as formas através das quais poderemos desenvolvê-la nas escolas participantes do PIBID. Para isto, foram e seguem sendo feitas, leituras de diversos teóricos que nos dão subsídios a respeito deste assunto para melhor entender e desenvolver trabalhos interdisciplinares.

A interdisciplinaridade deve ir além da mera justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evitar a diluição delas em generalidades. De fato, será principalmente na possibilidade de relacionar as disciplinas em atividades ou projetos de estudo, pesquisa e ação, que a interdisciplinaridade poderá ser uma prática pedagógica e didática adequada aos objetivos do Ensino Médio. (PCN, 2010. P.75)

Compreendemos a importância da escolha de um tema como agente facilitador no desenvolvimento de atividades interdisciplinares, sendo esta uma forma para que as diversas disciplinas possam obter mais facilmente o entendimento do que a outra área tem a oferecer em termos de conteúdo.

Anteriormente a escolha deste tema, a escola Dom João Braga criou quatro ferramentas: teatro, mídia, cinema e visitas, compostas por pelo menos um representante de cada curso a fim de pensar diversas práticas pedagógicas e aperfeiçoar o desenvolvimento de oficinas voltadas aos alunos.

Na tentativa de não restringir as dinâmicas que serão propostas pelas ferramentas, o tema escolhido é amplo suficientemente para contemplar diversos sub-temas que deverão ter por base os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Segundo Kleiman e Moraes (2007), "a questão central na organização de um projeto é a seleção de temas que conseguirão integrar interesses de alunos e professores num trabalho colaborativo." Desta forma, na escola Dom João Braga o tema *Identidade, Individualidade e Diferença* foi escolhido pelo grupo de pibidianos,

supervisores e coordenadora, levando em conta primeiramente um levantamento de dados através de um relatório da escola. Pode-se perceber, através de entrevistas com os alunos, conversa com os professores atuantes na escola e leitura do Projeto pedagógico, que há um grande número de evasão escolar, principalmente nas turmas de segundo ano.

Preocupados com o desinteresse dos estudantes para com a escola e a continuidade de seus estudos, bem como levando em conta um fator que acreditamos importante que é a necessidade dos educandos em expressar-se e, através de produções artísticas, desenvolver um laço afetivo com a escola, (como alguns alunos fizeram ao grafitar em algumas paredes da escola, a qual é cuidada pelos próprios alunos) assim evitando depredações do patrimônio escolar como frequentemente o colégio enfrentava. Elegemos este tema, que pode contribuir para ampliar este laço de identificação entre escola e estudante, o qual será o norte das matérias a ser desenvolvidas no Dom João Braga (DJB) que, preferencialmente com a colaboração dos professores, deverá ocorrer em horário de aula como forma de conseguir uma maior adesão por parte dos alunos e não anulando assim o desenvolvimento de atividades em turno inverso.

Na escola Nossa Senhora de Lourdes os pibidianos, juntamente com as supervisoras e coordenadora, após diversas reuniões, angústias e questionamentos acerca dos trabalhos interdisciplinares e na tentativa de criar um ou mais projetos interdisciplinares que contemplem as áreas envolvidas, chegaram à construção do projeto interdisciplinar neste primeiro semestre de 2011. Este projeto que poderíamos chamar de “guarda-chuvas”, pois é o grande projeto interdisciplinar em que através dele outros projetos irão surgir, porém com o mesmo enfoque terá como tema principal questões como: *Conhecer a identidade subjetiva dos alunos da escola*. Este tema não coincidentemente é o mesmo da escola DJB, ainda que as realidades das escolas sejam distintas, o diálogo entre os projetos dar-se-á através das dificuldades e experiências entre ambos, encontrados em sua construção ou em sua prática. Conforme Kleiman e Moraes,

O espaço de construção social do conhecimento é a escola, sendo a sala de aula o ambiente privilegiado para a interação através da linguagem entre professor e alunos. Esta interação está necessariamente determinada por elementos do contexto: a função da escola, os papéis de professor e aluno, a desigual distribuição do saber. Assim a interação na sala de aula é, em geral, o espaço onde se reproduzem os aspectos institucionais e sociais. (Kleiman e Moraes, 2007. P. 49).

Quanto ao DJB, a necessidade de conhecer a realidade do aluno e que este se identifique com o ambiente escolar tem como foco a construção da identidade de uma comunidade específica, com características específicas e aspectos sociais semelhantes. Assim, há uma comunidade e um grupo de alunos pertencentes à comunidade que “deveriam” ver sua escola como parte deste meio social, porém, todavia não a vê desta forma, uma vez que o alto índice de evasão, o índice de violência e pequenos delitos compõem o contexto escolar nesta instituição.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avaliando os resultados parciais relativos ao planejamento dos Projetos, já estamos percebendo resultados positivos no que tange a quebrar paradigmas que caracterizam a ideia de construção de conhecimento fragmentada, desconsiderando

o saber como um todo, uma vez que como pibidianos, primamos pelo diálogo entre as disciplinas, bem como o intercâmbio de informações e conhecimentos entre os professores atuantes no ambiente escolar. Sendo a Interdisciplinaridade um dos principais objetivos do Pibid Humanidades, é focalizando através desta perspectiva que pretendemos desenvolver este projeto, oportunizando o contato do futuro docente às práticas pedagógicas que em contato com outras disciplinas em um trabalho de parceria promovam um processo de ensino e aprendizagem ainda mais eficaz.

4 CONCLUSÃO

Concluimos, portanto, que é de suma importância tratar o tema da Identidade no meio escolar, para que assim haja uma maior aproximação do aluno para com a escola. Para isso o projeto interdisciplinar faz-se bastante eficiente, uma vez que o diálogo entre as disciplinas proporciona uma relação mais direta com o contexto real dos alunos, permitindo assim uma nova visão do processo de ensino/aprendizagem diferente da dividida em blocos separados, as quais dificultam a relação da disciplina com o cotidiano dos estudantes.

Além disso, uma vez que o professor conhece o entorno social e cultural de seu aluno e leva em consideração estas características para dar suas aulas, acaba por atrair este aluno e fazê-lo identificar-se com o conteúdo trabalhado, ou seja, o processo de aprendizagem passa a fazer sentido para o aluno, tornando-se mais significativo e real.

5 REFERÊNCIAS

KLEIMAN, Angela B. MORAES, Sílvia E. **Leitura e Interdisciplinaridade**. São Paulo: Editora Mercado das Letras, 2007.

WOODWARD, Kathyn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) **Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000. Cap. 1, p. 7 – 25.

MENDONÇA, Márcia. BUNZEN, Clecio. Sobre o ensino de língua materna no ensino médio e a formação de professores. In: MENDONÇA, Márcia. BUNZEN. (Org.) **Português no ensino médio e a formação do professor**. São Paulo: Editora Parábola. 2006. Cap. 1, p. 11 – 22.

GRILLO, Marlene. BOCCHESI, Jocelyne. Transposição Didática no Cotidiano do Professor. **Revista da ADPPUC**, Porto Alegre, p. 57 - 65, 1989.

Parâmetros curriculares nacionais ensino médio. 2000. <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>> acesso em 11/06/2011 às 18h20.

SILVA, Ilei Fiorelli. A sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. **Cronos**. Natal, v.8, n.2, p. 403 – 427. Jul./dez. 2007.